

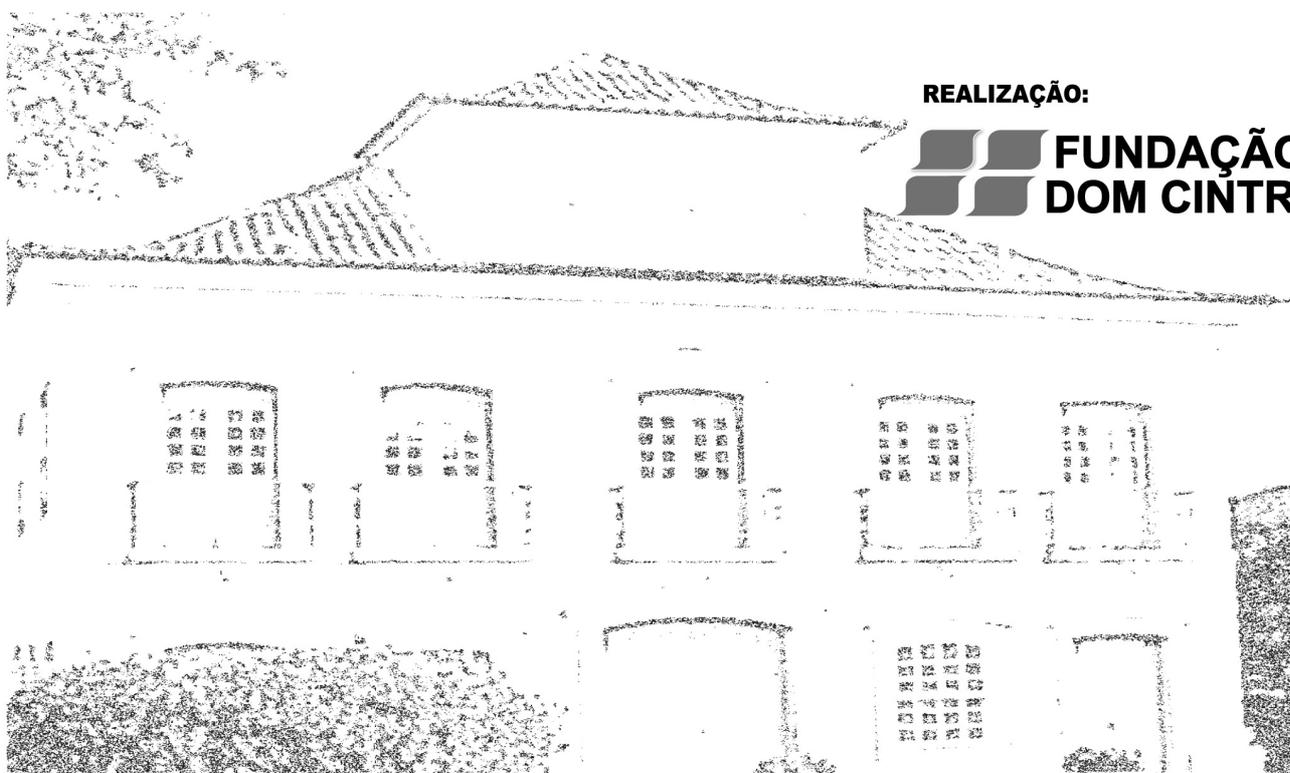
Caderno de Questões



Itaboraí
PREFEITURA

Um novo tempo já começou

Arquiteto **NÍVEL SUPERIOR**



REALIZAÇÃO:

 **FUNDAÇÃO
DOM CINTRA**

08.01.2012 - MANHÃ

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – A ESMOLA NAS RUAS

Floriano Pesano

Quem dá esmola nas ruas contribui para a manutenção da miséria e prejudica o desenvolvimento da sociedade. O brasileiro precisa parar de aliviar sua culpa esticando os braços para fora do carro. O gesto é fácil e não ajuda em nada. O que vemos nas esquinas e nos sinais de trânsito dos bairros centrais de São Paulo é reflexo da miséria que se aglomera nas periferias da cidade. Segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), existem 300 mil famílias ou 1,4 milhão de pessoas que vivem em situação de extrema pobreza – 13% da população –, concentrada na periferia da cidade. A vida dessas pessoas é marcada pela falta de dinheiro, de moradia digna, emprego, segurança, lazer, cultura, acesso à saúde e à educação.

Famílias inteiras migram todos os dias para os bairros centrais da capital, pois é lá que arrecadam dinheiro. Ensaando verdadeiras coreografias, adultos submetem crianças e adolescentes à tarefa de pedir esmola. Vítimas do trabalho infantil – o que contraria a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente –, eles estão expostos à violência moral, física e sexual. Estimativas revelam que dois terços do que uma criança ou um adolescente ganha em um sinal de trânsito (em média 30 reais por dia) vão parar nas mãos de um aliciador. De moeda em moeda, o paulistano acaba contribuindo com uma indústria que movimenta 25 milhões de reais por mês!

A sociedade precisa entender que existem políticas públicas para atender pessoas, famílias e, especialmente, crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, e que dar esmola contribui para manter essa população longe dos programas sociais municipais. Se as doações não acontecem nas ruas, as famílias que pedem esmola terão de aceitar, por exemplo, os programas de transferência de renda, que pagam uma bolsa na condição de que seus filhos saiam dos sinais e frequentem a escola e atividades socioeducativas e de convivência. Para os moradores de rua, a esmola é uma forma fácil de ganhar dinheiro e faz com que eles não procurem os serviços públicos oferecidos. Muitos resistem, principalmente, porque, nos albergues, se deparam com regras que estão pouco habituados a cumprir, como não beber no estabelecimento, tomar banho antes de dormir e respeitar os horários das refeições, como jantar e café da manhã.

O ato de dar esmola precisa passar por uma mudança de foco: em vez de dispersas e pontuais, as ações voluntárias devem ser canalizadas para garantir, com projetos sociais sérios, os direitos fundamentais da população mais vulnerável da cidade.

01. Para o autor do texto, o ato de dar esmola deve:

- A) ocorrer somente em locais onde não atuem os serviços sociais municipais.
- B) ser modificado em seu enfoque, canalizando o ato voluntário de ajudar para projetos sociais sérios.
- C) ser combatido, inclusive policialmente, pois prejudica todo o serviço social praticado oficialmente pelo Estado.
- D) ser apoiado pelas autoridades já que é muito grande o número de pessoas necessitadas, sobretudo nas periferias.
- E) servir somente de atração para aqueles que, mesmo necessitando de auxílio, não possuem condições culturais de verificar a importância da ajuda recebida.

02. O autor cita alguns motivos que defendem a ideia de que a população não deve dar esmola na rua. Entre os motivos abaixo, aquele que se opõe à tese do autor do texto é:

- A) Uma contribuição negativa para a manutenção da miséria e prejuízo do desenvolvimento social.
- B) O incentivo maléfico para que a população carente se afaste dos serviços sociais municipais de ajuda.
- C) A manutenção do *status quo*, pois não há mudanças (derivadas da esmola) que ocorram em suas vidas carentes.
- D) A ajuda para que famílias inteiras migrem todos os dias para os bairros centrais da capital a fim de arrecadar dinheiro.
- E) O auxílio indireto prestado a uma série de adultos aliciadores de menores, que ficam com grande parte do que recebem as crianças e os adolescentes.

03. Observe o emprego do conectivo *para* nas frases abaixo. A frase em que o valor semântico do conectivo é diferente dos demais é:

- A) “...as ações voluntárias devem ser canalizadas **para** garantir(...) os direitos...”.
- B) “...dar esmola contribui **para** manter essa população longe dos programas...”.
- C) “Quem dá esmola nas ruas contribui **para** a manutenção da miséria...”.
- D) “...existem políticas públicas **para** atender pessoas...”.
- E) “...esticando os braços **para** fora do carro”.

04. “O brasileiro precisa parar de aliviar sua culpa, **esticando** os braços para fora do carro”. Nesse segmento do texto, a oração reduzida de gerúndio tem valor de:

- A) causa.
- B) modo.
- C) condição.
- D) finalidade.
- E) consequência.

05. A frase abaixo em que o conectivo **E** tem valor adversativo é:

- A) “O gesto é fácil **E** não ajuda em nada”.
- B) “O que vemos na esquina **E** nos sinais de trânsito...”.
- C) “...adultos submetem crianças **E** adolescentes à tarefa de pedir esmola”.
- D) “Quem dá esmola nas ruas contribui para a manutenção da miséria **E** prejudica o desenvolvimento da sociedade”.
- E) “A vida dessas pessoas é marcada pela falta de dinheiro, de moradia digna, emprego, segurança, lazer, cultura, acesso à saúde **E** à educação”.

06. Nos segmentos abaixo, retirados do texto, aquele em que o trecho negrito **NÃO** indica a ideia de lugar é:

- A) “Quem dá esmola **nas ruas** contribui para a manutenção da miséria...”.
- B) “Famílias inteiras migram todos os dias **para os bairros centrais da capital**,...”.
- C) “O brasileiro precisa parar de aliviar sua culpa, esticando os braços **para fora do carro**”.
- D) “...um adolescente ganha **em um sinal de trânsito** (em média 30 reais por dia)...”.
- E) “...existem 300 mil famílias ou 1,4 milhão de pessoas que vivem **em situação de extrema pobreza**...”.

07. O segmento abaixo em que a substituição do termo negrito por um outro termo de significado equivalente foi feita de forma **INADEQUADA** é:
- A) “Famílias inteiras migram **todos os dias** para os bairros...” = diariamente.
 - B) “...que **estão pouco habituados** a cumprir...” = não estão muito habituados.
 - C) “**De moeda em moeda**, o paulistano acaba contribuindo...” = monetariamente.
 - D) “...políticas públicas **para atender pessoas**...” = para o atendimento de pessoas.
 - E) “...pagam uma bolsa **na condição** de que seus filhos saiam dos sinais...” = contanto que.
08. No último parágrafo do texto há um conjunto de adjetivos: “O ato de dar esmola precisa passar por uma mudança de foco: em vez de **dispersas** e **pontuais**, as ações **voluntárias** devem ser canalizadas para garantir, com projetos sociais **sérios**, os direitos **fundamentais** da população mais **vulnerável** da cidade”.
- Entre esses adjetivos, o que apresenta um significado corretamente indicado é:
- A) **voluntárias** = ligadas a um grupo de voluntários.
 - B) **pontuais** = realizadas em determinados pontos.
 - C) **dispersas** = distribuídas de forma organizada.
 - D) **sérios** = com marcas de honestidade.
 - E) **vulnerável** = digno de veneração.
09. Entre esses mesmos adjetivos, aquele que realiza sua concordância com o substantivo de uma forma diferente dos demais, por ocupar uma posição distinta em relação a esse substantivo, é:
- A) sérios.
 - B) dispersas.
 - C) vulnerável.
 - D) voluntárias.
 - E) fundamentais.
10. Apresenta erro de concordância a seguinte frase:
- A) Eu sou um dos que dão esmolas na rua.
 - B) Hoje são 10 de fevereiro.
 - C) Chegaram os garçons.
 - D) São 10h da noite.
 - E) Vieram eu e eles.
11. Para defender a sua tese sobre a esmola, no primeiro parágrafo do texto, o autor utiliza como argumentos fatos e opiniões. A alternativa que mostra um **fato** é:
- A) “Segundo o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), existem 300 mil famílias ou 1,4 milhão de pessoas que vivem em situação de extrema pobreza – 13% da população –, concentrada na periferia da cidade”.
 - B) “O que vemos nas esquinas e nos sinais de trânsito dos bairros centrais de São Paulo é reflexo da miséria que se aglomera nas periferias da cidade”.
 - C) “Quem dá esmola nas ruas contribui para a manutenção da miséria e prejudica o desenvolvimento da sociedade”.
 - D) “O brasileiro precisa parar de aliviar sua culpa esticando os braços para fora do carro”.
 - E) “O gesto é fácil e não ajuda em nada”.
12. Segundo o texto, um dos motivos que leva os pobres a não gostarem de ir para os locais de programas sociais municipais (albergues) é o de que esses locais:
- A) não possuem quartos para casais.
 - B) proíbem a bebida e todo tipo de vício.
 - C) não permitem a presença de familiares.
 - D) exigem disciplina dos que lá estão abrigados.
 - E) são permanentemente guardados por policiais municipais.
13. Tratando-se de um texto argumentativo, a sua finalidade básica é:
- A) informar os leitores de algo que é de seu interesse.
 - B) divulgar qualidades e características de um produto.
 - C) convencer o leitor de algumas ideias importantes.
 - D) contar uma história que possa ilustrar o tema do texto.
 - E) enumerar uma série de qualidades dos serviços de proteção aos mendigos.
14. “Para os moradores de rua, a esmola é uma forma fácil de ganhar dinheiro”. A forma de reescrever-se essa frase do texto que altera o seu sentido original é:
- A) A esmola, para os moradores de rua, é uma forma fácil de ganhar dinheiro.
 - B) A esmola é, para os moradores de rua, uma forma fácil de ganhar dinheiro.
 - C) A esmola é uma forma fácil de ganhar dinheiro para os moradores de rua.
 - D) Para os moradores de rua, uma forma fácil de ganhar dinheiro, é a esmola.
 - E) A esmola é uma forma fácil de ganhar dinheiro, para os moradores de rua.
15. “O brasileiro precisa parar de aliviar sua culpa, esticando os braços para fora do carro. O gesto é fácil e não ajuda em nada”. Unindo-se os dois períodos em um só, a conjunção que **NÃO** pode ligá-los de forma adequada é:
- A) pois.
 - B) já que.
 - C) porque.
 - D) quando.
 - E) visto que.
16. “A sociedade precisa entender que **existem** políticas públicas”. A forma verbal que **NÃO** é gramaticalmente adequada para a substituição da forma negrita é:
- A) devem haver.
 - B) podem existir.
 - C) há de haver.
 - D) pode haver.
 - E) há.
17. O termo que está corretamente explicado é:
- A) serviços **públicos** = serviços gratuitos.
 - B) o **paulistano** = nascido no estado de São Paulo.
 - C) programas **municipais** = referentes a um estado.
 - D) Índice **Paulista** = relativo à cidade de São Paulo.
 - E) Constituição **Federal** = relativa ao Estado brasileiro.

18. O pensamento abaixo que mais se aproxima do que está expresso no texto é:
- A) “Acho errado. Esmola vicia e leva a pessoa a viver na condição de se acomodar com o pouco que recebe”.
 - B) “Não. A esmola pode aliviar situações de extrema necessidade, mas não contribui para transformar a condição de miserabilidade dos pedintes”.
 - C) “Depende. Nunca dou dinheiro, mas pago uma refeição. Solidariedade é um dever ético – repartir uma porção do que tem com um amigo em dificuldade é o princípio bíblico do dízimo”.
 - D) “As pessoas acham que mendigo gosta de pedir, mas eu não gosto. Sei que esse não é o único jeito de viver, mas ainda não vejo outra saída. Se mais gente me ajudasse, talvez eu sáísse dessa situação”.
 - E) “A indiferença é a forma contemporânea da barbárie. É preferível dar porque, às vezes, o que você dá é a diferença entre ter ou não ter uma oportunidade. Ainda que seja só a oportunidade de comer”.
19. “...se deparam com regras que estão pouco habituados a cumprir”. A frase transformada que **NÃO** apresenta construção gramaticalmente correta é:
- A) se deparam com regras que estão pouco habituados a debater.
 - B) se deparam com regras com que estão pouco habituados a conviver.
 - C) se deparam com regras a que estão pouco habituados a observar.
 - D) se deparam com regras sobre que estão pouco habituados a discutir.
 - E) se deparam com regras de que estão pouco habituados a lembrar-se.
20. A correspondência **EQUIVOCADA** abaixo indicada é:
- A) “contribui para manter essa população “ = contribui para a manutenção dessa população.
 - B) “forma fácil de ganhar dinheiro” = forma fácil de ganho de dinheiro.
 - C) “para entender pessoas” = para o entendimento de pessoas.
 - D) “para garantir os direitos” = para a garantia dos direitos.
 - E) “dar esmola” = a doação de esmola.

RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Cláudio, Daniel e Eduardo são músicos de uma banda de rock. Um deles toca guitarra, outro toca contrabaixo e o terceiro toca bateria. Cada músico possui um instrumento, sendo que um deles é preto, outro é branco e o terceiro é azul. Sabe-se ainda que:
- o instrumento de Cláudio é preto;
 - Eduardo é o baterista;
 - o instrumento de Daniel não é branco e não é a guitarra.
- Com as informações acima, podemos concluir corretamente que as cores da guitarra, do contrabaixo e da bateria, respectivamente, são:
- A) azul, preto e branco.
 - B) preto, branco e azul.
 - C) preto, azul e branco.
 - D) azul, branco e preto.
 - E) branco, preto e azul.

22. Considere verdadeira a seguinte afirmação: “Se os engenheiros trabalham bem, então a obra é concluída dentro do prazo”. Essa afirmação é logicamente equivalente a:
- A) Se a obra não é concluída dentro do prazo, então os engenheiros não trabalham bem.
 - B) Se os engenheiros não trabalham bem, então a obra não é concluída dentro do prazo.
 - C) Se a obra é concluída dentro do prazo, então os engenheiros trabalham bem.
 - D) Os engenheiros trabalham bem ou a obra é concluída dentro do prazo.
 - E) Os engenheiros trabalham bem e a obra é concluída dentro do prazo.
23. Observe os dois argumentos a seguir.

Argumento 1

Premissa 1: Todos os computadores são verdes.
Premissa 2: Nenhum objeto verde possui rodas.
Conclusão: Então, nenhum computador possui rodas.

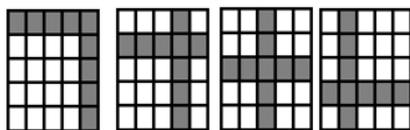
Argumento 2

Premissa 1: Todo brasileiro ama futebol.
Premissa 2: Sofia não é brasileira.
Conclusão: Portanto, Sofia não ama futebol.

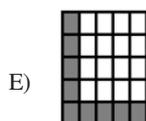
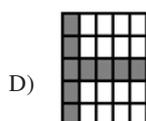
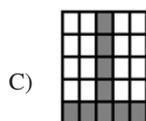
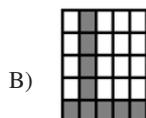
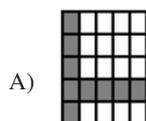
Pode-se afirmar corretamente que os argumentos 1 e 2, respectivamente, são:

- A) inválido e impossível de se determinar a validade.
 - B) válido e impossível de se determinar a validade.
 - C) inválido e inválido.
 - D) válido e inválido.
 - E) válido e válido.
24. Considere como verdadeiras as seguintes proposições:
- Alguns arquitetos são excêntricos.
 - Nenhum engenheiro é excêntrico.
- Dessa forma, do ponto de vista lógico, necessariamente, a conclusão é:
- A) algum arquiteto é engenheiro.
 - B) algum engenheiro é arquiteto.
 - C) nenhum engenheiro é arquiteto.
 - D) nenhum arquiteto é engenheiro.
 - E) algum arquiteto não é engenheiro.
25. Se o Flamengo não vencesse, Erick daria uma festa. Se Emerson jogasse futebol, Erick telefonaria para Luana. Erick telefonou para Luana e não deu uma festa. Assim, necessariamente, temos que:
- A) o Flamengo venceu.
 - B) Emerson jogou futebol.
 - C) o Flamengo não venceu.
 - D) Emerson não jogou futebol.
 - E) o Flamengo venceu e Emerson jogou futebol.

26. Observe as quatro figuras abaixo, cuja sequência segue um determinado padrão.



Generalizando o padrão apresentado, a próxima figura da sequência está indicada em:



27. De um grupo de 5 arquitetos e 8 engenheiros, devem ser escolhidos 1 arquiteto e 3 engenheiros para trabalhar no projeto de determinada obra. O número máximo de maneiras distintas que se pode fazer essa escolha é igual a:

- A) 290
B) 280
C) 270
D) 260
E) 250

28. Seja x o número de anagramas da palavra ENGENHARIA e seja y o número de anagramas da palavra ENGENHEIRO. Considere ainda o número $k = 10 \times 9 \times 8 \times 7 \times 5 \times 3$. Assim, o valor de $(x - y)$ equivale a:

- A) $5k$
B) $4k$
C) $3k$
D) $2k$
E) k

29. Num grupo de 156 vestibulandos, 45 deles gostariam de fazer arquitetura e 36 gostariam de fazer engenharia. Sabendo-se que 97 não gostariam de fazer nem arquitetura nem engenharia, o número de vestibulandos, nesse grupo, que gostariam de fazer os dois cursos corresponde a:

- A) 21
B) 22
C) 23
D) 24
E) 25

30. João deveria redigir um número x de pareceres numa semana. Na segunda-feira, ele redigiu metade desses pareceres e mais um. Na terça-feira, redigiu metade dos pareceres restantes e mais um. Na quarta-feira, redigiu metade dos pareceres restantes e mais 3, finalizando todos os pareceres que deveria redigir. Assim, a quantidade inicial x de pareceres que João deveria redigir nessa semana corresponde a:

- A) 38
B) 36
C) 34
D) 32
E) 30

31. Observe a tabela-verdade abaixo.

P	Q	$P \rightarrow Q$	$P \wedge Q$
V	V	V	V
V	F	x	F
F	V	V	z
F	F	y	F

Os valores lógicos que devem substituir x , y e z , e na tabela são, respectivamente:

- A) F, F e F
B) F, F e V
C) F, V e F
D) V, F e V
E) V, V e F

32. Em cada terno numérico abaixo, o terceiro número foi obtido a partir de operações realizadas com os dois primeiros, segundo um mesmo padrão.

(2, 4, 20)	(1, 2, 5)	(2, 3, 13)	(3, 4, x)
------------	-----------	------------	--------------

O valor de x é:

- A) 10
B) 15
C) 18
D) 25
E) 27

33. Um arquivo de computador deve ser protegido por uma senha numérica de 5 dígitos distintos, onde o primeiro e o último dígito devem ser algarismos ímpares e os três dígitos do meio devem ser algarismos pares. Dessa forma, a quantidade de senhas distintas possíveis é igual a:

- A) 1 440
B) 1 200
C) 960
D) 360
E) 180

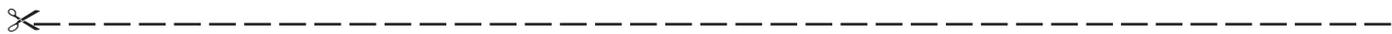
34. A negação da proposição “todo engenheiro é arquiteto” é:
- A) algum engenheiro não é arquiteto.
 - B) algum arquiteto não é engenheiro.
 - C) nenhum arquiteto é engenheiro.
 - D) nenhum engenheiro é arquiteto.
 - E) algum arquiteto é engenheiro.
35. Em uma gaveta estão 15 canetas azuis, 12 canetas vermelhas e 10 canetas pretas, misturadas e não distinguíveis pelo tato. Um arquiteto abre essa gaveta e, sem olhar, pega uma determinada quantidade de canetas. A quantidade mínima de canetas que ele deve pegar para ter certeza de que pegou duas canetas de cores distintas é:
- A) 11
 - B) 13
 - C) 16
 - D) 24
 - E) 37

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. O Município é parte do sistema federativo brasileiro, juntamente com a União, os Estados e o Distrito Federal. Com a Constituição Federal de 1988, distribuíram-se as competências específicas de cada qual, bem como aquelas nas quais a responsabilidade é compartilhada. Assim, segundo a Constituição, a competência sobre o ordenamento territorial pelo Município deve ser exercida através das funções de:
- A) manutenção e correção.
 - B) planejamento e controle.
 - C) monitoramento e correção.
 - D) organização e implantação.
 - E) monitoramento e avaliação.
37. A Lei Federal nº 10.257/2001 - Estatuto da Cidade, entre outras diretrizes gerais para a política urbana, estabelece as seguintes:
- “IX - justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização;
- ...
XI - recuperação dos investimentos do Poder Público de que tenha resultado a valorização de imóveis urbanos;”
- Essas diretrizes indicam a necessidade de mudança no processo de produção da cidade e no circuito especulativo do solo urbano. Neste viés, é possível afirmar que, quanto à renda urbana, ambas são revestidas de um dos caracteres abaixo:
- A) aleatório.
 - B) participativo.
 - C) redistributivo.
 - D) concentrador.
 - E) centralizador.
38. O exercício do Poder de Polícia Administrativa pelo Poder Público, onde se inscrevem as funções de licenciamento de projetos e de fiscalização de obras, não é arbitrário. Assim, para que o seu exercício pelo Município não configure ação absolutista, este deve ter sua delimitação prevista por regulamento. Nesse sentido, a condição para a atuação discricionária do município no exercício de seu poder de polícia administrativo deverá estar prevista na forma de:
- A) resolução.
 - B) instrução.
 - C) parecer.
 - D) decreto.
 - E) lei.

39. Segundo o Decreto 5.296/2004, que regulamenta a Lei Federal 10.098/2000, na concepção e na implantação de projetos arquitetônicos e urbanísticos, além de ter como referências básicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT, a legislação específica deve ainda incluir atendimento a:
- A) preceitos de salvaguarda da qualidade urbana.
 - B) preceitos do código do consumidor.
 - C) princípios do desenho universal.
 - D) princípios do modelo industrial.
 - E) peculiaridades do público-alvo.
40. A Lei Federal nº 6.766/1979, modificada pela Lei Federal nº 9.785/1999, estabelece os comandos de abrangência nacional para a implantação de parcelamentos urbanos. Em que pese seu objetivo específico, a lei inovou ao associar os aspectos de cunho urbanístico para implantação de parcelamentos com atributos do território que lhes dá suporte. Objetivamente, pode-se afirmar que a inovação da lei reside na associação das condições de cunho urbanístico a condições caracterizadas como:
- A) sociais.
 - B) culturais.
 - C) políticas.
 - D) ambientais.
 - E) econômicas.
41. Segundo a Lei Federal nº 10.098/2000, a concepção de novos projetos e a adaptação das edificações, vias e espaços públicos, de forma a torná-los acessíveis às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, pressupõem basicamente a:
- A) construção de muros.
 - B) supressão de barreiras.
 - C) demolição de marquises.
 - D) manutenção de jardineiras.
 - E) redução do transporte público.
42. Segundo o artigo 53, parágrafo terceiro da Lei 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações, a fixação do preço mínimo de arrematação prevê que nos leilões internacionais, o pagamento da parcela à vista poderá ser feito em até um período, em horas, de
- A) vinte e quatro.
 - B) trinta e seis.
 - C) quarenta e oito.
 - D) setenta e duas.
 - E) noventa e seis.
43. Segundo informações gerais sobre o município de Itaboraí contidas no site <http://www.itaborai.rj.gov.br>, além de seu distrito-sede, o município possui mais o seguinte número de distritos:
- A) três.
 - B) quatro.
 - C) cinco.
 - D) seis.
 - E) sete.
44. Segundo informações gerais contidas no site <http://www.itaborai.rj.gov.br/home/index.php?pg=historiawww.itaborai>, a ocupação dos “sertões às margens do rio Macacu” (sesmaria de Miguel de Moura) por colonizadores portugueses, dando origem à primeira povoação do recôncavo da Guanabara, no Rio de Janeiro, ocorreu no ano de:
- A) 1567.
 - B) 1568.
 - C) 1569.
 - D) 1570.
 - E) 1571.

45. Segundo o art. 9º da Lei Complementar 54, de 27 de setembro de 2006, dentre os objetivos do Poder Público no que tange à política urbana do município de Itaboraí encontra-se:
- A) a prioridade para o transporte ferroviário.
 - B) o incentivo à atividade agrícola tradicional.
 - C) o incentivo à produção industrial de pequeno porte.
 - D) a recuperação, para a coletividade, da valorização imobiliária.
 - E) a obrigatoriedade da iniciativa privada nos custos de urbanização.
46. A urbanização do território do município de Itaboraí se organiza em torno de elementos estruturadores e integradores, respectivamente, na seguinte quantidade:
- A) seis e três.
 - B) quatro e cinco.
 - C) três e sete.
 - D) três e seis.
 - E) dois e quatro.
47. No município de Itaboraí, as vias estruturais, independentemente de suas características físicas, estão classificadas no seguinte número de níveis:
- A) sete.
 - B) seis.
 - C) cinco.
 - D) quatro.
 - E) três.
48. No município de Itaboraí, os compartimentos de permanência prolongada deverão satisfazer, com respeito à sua área útil mínima, as condições mínimas, em metros quadrados, igual a:
- A) quatro.
 - B) cinco.
 - C) seis.
 - D) sete.
 - E) oito.
49. No município de Itaboraí, considera-se condomínio horizontal a subdivisão de uma área, com testada para logradouro público, em frações com acesso por via interna privativa, ou seja, via particular pertencente a um ou a vários proprietários. Nesses condomínios, o comprimento da via de até de sessenta metros deve ter como largura e diâmetro mínimos de retorno, respectivamente, as seguintes medidas, em metros lineares:
- A) quatro e doze.
 - B) cinco e doze.
 - C) cinco e dez.
 - D) seis e doze.
 - E) seis e dez.
50. No município de Itaboraí, consideram-se edificações destinadas à habitação popular aquelas que apresentarem, ao menos, um gabarito equivalente a:
- A) 04 pavimentos, inclusive o térreo.
 - B) 03 pavimentos, inclusive o térreo.
 - C) 02 pavimentos, inclusive o térreo.
 - D) 02 pavimentos, exclusive o térreo.
 - E) 03 pavimentos, exclusive o térreo.



Anote aqui seu gabarito e destaque no pontilhado.

01	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>

11	<input type="checkbox"/>
12	<input type="checkbox"/>
13	<input type="checkbox"/>
14	<input type="checkbox"/>
15	<input type="checkbox"/>
16	<input type="checkbox"/>
17	<input type="checkbox"/>
18	<input type="checkbox"/>
19	<input type="checkbox"/>
20	<input type="checkbox"/>

21	<input type="checkbox"/>
22	<input type="checkbox"/>
23	<input type="checkbox"/>
24	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
26	<input type="checkbox"/>
27	<input type="checkbox"/>
28	<input type="checkbox"/>
29	<input type="checkbox"/>
30	<input type="checkbox"/>

31	<input type="checkbox"/>
32	<input type="checkbox"/>
33	<input type="checkbox"/>
34	<input type="checkbox"/>
35	<input type="checkbox"/>
36	<input type="checkbox"/>
37	<input type="checkbox"/>
38	<input type="checkbox"/>
39	<input type="checkbox"/>
40	<input type="checkbox"/>

41	<input type="checkbox"/>
42	<input type="checkbox"/>
43	<input type="checkbox"/>
44	<input type="checkbox"/>
45	<input type="checkbox"/>
46	<input type="checkbox"/>
47	<input type="checkbox"/>
48	<input type="checkbox"/>
49	<input type="checkbox"/>
50	<input type="checkbox"/>

ATENÇÃO

O **caderno de questões** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 20** - *Língua Portuguesa*; de **21 a 35** - *Raciocínio Lógico e de*
36 a 50 - *Conhecimentos Específicos*.

INSTRUÇÕES

1. A duração da prova é de 4 (quatro) horas , considerando, inclusive, a marcação do **Cartão de Respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova verifique se a prova é para o **cargo** para o qual concorre, confira, também, a numeração das questões e a paginação. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - não haverá substituição por erro do candidato;
 - não deixar de assinar no campo próprio;
 - não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
 - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;
 - será atribuída pontuação zero à questão que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou que contiver emenda ou rasura.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
9. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
10. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!